Correcção do teste

I

1. Os sentimentos que causam conflito íntimo em Telmo são:
   "Virou-se-me a alma toda…" – tumulto/tormento/tortura/suplício/angústia.
   "Pressentimento do que havia de acontecer" – presságios/agouros.
   "…cuidei que o desejava enquanto não veio" – dilema/ conflito/ contradição/dúvida.
   "Vou saber novas deles" – ansiedade/anseio/inquietação.
   "…em agora tremo" – temor/ medo7apreensão
   "É que o amor destrouta filha…" – dúvida/hesitação/incerteza/indecisão.
   "…vence…apagou o outro…" – derrota/ resignação/conformação /renúncia.

2. Trata-se de um monólogo carregado de grande emotividade.
   O elevado número de reticências presentes nesta cena, são importantes para a expressão de todo o conflito interior vivido por Telmo. Trata-se de um excerto altamente oralizante e daí a presença de reticências (pensamento fica incompleto, em suspensão), de travessões (discurso directo) e de pontos de exclamação (sentimentos) ou interrogação (duvida). Todos estes elementos de pontuação estão ao serviço da densidade dramática desta cena e ao tom oral.

3. A fala do Romeiro mostra que este ouviu o monólogo de Telmo e previne-o que Deus pode castigá-lo.

4. As didascálias ou indicações cénicas presentes na cena IV têm as seguintes funções:

   (sobresalto) – modo de intervenção na fala seguinte
   (à parte) – fala para o público pois não pretende que a outra personagem em palco ouça o que diz.
   (alto) – tom em que é pronunciada esta fala
   (tirando … os olhos) – comportamento da personagem em palco, gestos, acessórios
   (deitando-se-lhe…lhas beijar) – gesto da personagem antes da fala.

5. 5.1 Telmo reage com espanto/admiração e de seguida interroga o Romeiro sobre o porquê de Deus não o poder ouvir, visto que Telmo naquele momento temia pela vida de Maria.

5.2. As razões que o Romeiro aposta para explicar a sua aparência são:
   "Vinte anos de cativeiro e miséria, saudades, ânsias".
   "Para a cabeça bastou uma noite como a que veio depois da Batalha de Alcácer".
   "A barba…o Sol da Palestina e as águas do Jordão"

II

A. Frei Luís de Sousa, obra dramática do romantismo português escrita por Almeida Garrett no séc. XIX, trata da história de Manuel de Sousa Coutinho e de Madalena de Vilhena. D. Madalena casa com D. João de Portugal que desapareceu na Batalha de Alcácer de Quibir, procura-o durante 7 anos e não tendo qualquer informação do paradeiro do seu marido casa com Manuel de Sousa Coutinho com quem vem a ter uma filha chamada Maria.
Telmo o amo fiel de D. João de Portugal sempre acreditou no regresso do seu senhor.
Maria uma menina frágil e com uma memória fabulosa acreditava que um dia o Rei D. Sebastião voltaria.
Os presságios de Telmo e a crença no regresso de D. Sebastião por parte de Maria agudizavam os temores de D. Madalena que vivia aterrorizada com a possibilidade de regresso de D. João de Portugal seu 1º marido. Esta situação tornaria Maria filha ilegítima e Madalena esposa adúltera.
Com o regresso do Romeiro (D. João de Portugal) dá-se o desfeixo trágico da obra. Perante esta situação Maria acaba por morrer vítima da tuberculose, Madalena e Manuel fazem votos e ingressam no convento tornando-se Manuel Frei Luís de Sousa.

B. O título "Frei Luís de Sousa" refere-se tanto à história real de Manuel de Sousa Coutinho que se tornou Frei Luís de Sousa como a história contada por Garrett em que narra que depois da entrada no convento, Manuel se torna Frei Luís de Sousa.

C. Os elementos que tornam esta obra importante são:
   1- Trata-se de um clássico da literatura de língua portuguesa e uma das criações máximas do seu teatro.
   2- É considerada a melhor obra romântica não só do romantismo português mas de todos os tempos
   3- Trata-se do melhor exemplo do drama romântico com uma aproximação muito bem conseguida na tragédia clássica.
   4- Por se tratar de uma obra sobre uma história verídica de um escritor português.

D. As temáticas tratadas em frei Luís de Sousa são:
Um dos temos mais importantes é o da liberdade de amar, mesmo contra as convenções sociais da época.
Maria é a própria personificação da beleza e da pureza (mulher anjo).
Outros temas:

- O adultério
- A tuberculose
- O sebastianismo

- Patriotismo

E. O Romantismo surge no século XIX revelando-se pela sua perspectiva criadora, pela capacidade de expressão e idealização, pela rejeição das normas, numa atitude de rebeldia marcada por um forte sentimentalismo.

O Romantismo associa-se ao mundo moderno e à filosofia do Eu, caracteriza-se pela busca incessante do absoluto e do belo, pela escuta e vivência das vozes da Natureza selvagem e grandiosa, pela concepção da paixão sagrada e sem limite, pela elevação do povo em oposição dos poderosos e opressores.

O Romantismo é mais do que um estilo pois trata-se de um movimento do espírito, o modo de sentir e de pensar que se manifestou noutros domínios, como as artes, as letras, a ciência, a vida politica e social.

As principais características são: Individualismo, egocentrismo, espiritualismo, crenças populares, sebastianismo e emoções doentias, nacionalismo.

F. O mito sebastianista é abordado em Frei Luís de Sousa, pelo paralismo existente entre a história de D. João de Portugal e a de D. Sebastião. Este mito é constantemente alimentado pela personagem Maria, pela crença de Telmo no regresso do seu amo e pelos temores de Madalena relativamente ao regresso de D. João de Portugal.